Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro

CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2015

QUESITO:

COMISSÃO DE FRENTE

MAPA DE NOTAS

QUESITO:
COMISSÃO DE FRENTE

DOMINGO
15/02/2015

ORDEM DO DESFILE	Concepção / Indumentária de 4,5 à 5,0	Apresentação / Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
G.R.E.S. Unidos do Viradouro	4,7	5	9,7	NOVE, SETE
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira	4,8	4,9	9,7	NOVE, SETE
G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel	4,9	5	9,9	NOVE, NOVE
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel	4,9	5	9,9	NOVE, NOVE
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro	5	5	10	DEZ
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio	5	5	10	DEZ

NOME DO JULGADOR: PAULO CÉSAR VIDAL MORATO

ASSINATURA DO JULGADOR:

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
15/02/2015

G.R.E.S. Unidos do Viradouro	G.R.E.S. Est. Primeira de Mangueira	G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel
SÉRGIO LOBATO NÃO CONSEGUE TRADUZIR EM BOM ESPETÁCULO A CONCEPÇÃO PROPOSTA NO ENREDO, ALÉM DE UM VOCABULÁRIO DE MOVIMENTOS E DESENHOS SEM SEDUÇÃO. EM QUEM ASSISTE FICA A SENSAÇÃO DE QUE FALTOU ALGO, DE SE QUERER MAIS, DE QUE AQUILO QUE APENAS SE INSINUA PRECISA SER MELHOR COSTURADO E DESENVOLVIDO.	CARLINHOS DE JESUS APRESENTA UM TRABALHO QUE NÃO TRÁS NOVOS ARES E NEM AVANÇA NADA COREOGRAFICAMENTE, NÃO SE PERCEBEM NOVAS TENTATIVAS NEM POSSIBILIDADES DE CRIAÇÃO, CAINDO-SE NUMA MERA RECORRÊNCIA DE MOVIMENTOS E CENÁRIOS JÁ EXAUSTIVAMENTE VISTOS. O USO DE CLICHÊS ESGARÇOU A CENA.	JORGE E SAULO APRESENTAM UM ESPETÁCULO RICO EM CENAS E EFEITOS ESPECIAIS, PORÉM A NARRATIVIDADE FICOU COMPROMETIDA AO FALTAR UM FIO CONDUTOR QUE LIGASSE O CONJUNTO SEQUENCIAL E EXPLICITASSE MELHOR A DESTRUIÇÃO DO PLANETA PARA O EXPECTADOR.
OBSERVOU-SE, TAMBÉM, PEQUENO PROBLEMA DE ADEQUAÇÃO DOS CHAPÉUS DAS INDUMENTÁRIAS AO TIPO DE APRESENTAÇÃO PROPOSTA, DIFICULTANDO A PERFORMANCE DOS DANÇARINOS.	DURANTE A APRESENTAÇÃO, DUAS ROSAS DO TRIPÉ QUE DEVERIAM SE ABRIR E DESABROCHAR NÃO O FIZERAM, QUEBRANDO A COESÃO COREOGRÁFICA.	

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
15/02/2015

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel	G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro	G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio
A NARRATIVIDADE PARA O PÚBLICO FOI PREJUDICADA NA PARTE TOCANTE ÀS NOTAS MUSICAIS QUE SALTAVAM, POIS PARA O PERFEITO ENTENDIMENTO DE QUE SE TRATAVAM DE "NOTAS MUSICAIS" O FIGURINO DOS ACROBATAS TERIA QUE DENOTAR ESSE DESIGN DE FORMA MAIS FRONTAL. O TRIPÉ MERECIA UM MELHOR ACABENTO PLÁSTICO NA SUA PARTE SUPERIOR.		

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
15/02/2015

MAPA DE NOTAS

QUESITO:
COMISSÃO DE FRENTE

SEGUNDA-FEIRA
16/02/2015

ORDEM DO DESFILE	Concepção / Indumentária de 4,5 à 5,0	Apresentação / Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
G.R.E.S. São Clemente	4,8	5	9,8	NOVE, OITO
G.R.E.S. Portela	4,9	5	9,9	NOVE, NOVE
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis	4,9	4,9	9,8	NOVE, OITO
G.R.E.S. União da Ilha do Governador	5	5	10	DEZ
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense	4,8	5	9,8	NOVE, OITO
G.R.E.S. Unidos da Tijuca	5	5	10	DEZ

NOME DO JULGADOR:
PAULO CÉSAR VIDAL MORATO

ASSINATURA DO JULGADOR:

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA–FEIRA
16/02/2015

G.R.E.S. São Clemente	G.R.E.S. Portela	G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis
ARRIETA E R. LIMA NOS APRESENTAM UMA COREOGRAFIA COM DUAS PARTES DISTINTAS (ORA PÁSSAROS, ORA BRUXAS), TENDO AMBAS BASTANTE MOVIMENTAÇÃO CORPORAL E FORMAÇÃO DE DESENHOS. PORÉM, AO OPTAREM PELA SOLUÇÃO COREOGRÁFICA A NÓS APRESENTADA, ESBARRAM NA DIFICULDADE CLÁSSICA DAS CF DE PASSAR A CONCEPÇÃO INICIALMENTE IDEALIZADA, NÃO CONSEGUINDO UMA BOA ARTICULAÇÃO COM O PÚBLICO EM TERMOS DE IMPACTO E PREJUDICANDO O SENTIDO DE NARRATIVIDADE.	AO LADO DA CRIATIVIDADE, A NARRATIVIDADE É FUNDAMENTAL NO SUCESSO DE UMA CF, POIS CONECTA O PÚBLICO DE FORMA DIRETA E IMEDIATA COM A PROPOSTA DO COREÓGRAFO. PORÉM, GHISLAINE CAVALCANTI OPTA POR UMA NARRATIVIDADE CONTAMINADA PELA LEGENDA, PELO EXPLÍCITO, POIS SE TUDO FOR EXPOSTO DE FORMA GRATUITA, FICA O EXPECTADOR SEM A POSSIBILIDADE DA INTERLOCUÇÃO.	LOGO NO INÍCIO DA APRESENTAÇÃO A TRANSFORMAÇÃO/MONTAGEM DO CENÁRIO COM AS LANÇAS SE DÁ COM UM LAPSO DE TEMPO DEMASIADO, QUE PROVOCA QUEBRA DO RITMO E, CONSEQUENTEMENTE, DA COESÃO COREOGRÁFICA. O ESPETÁCULO NÃO IMPACTOU E NEM SEDUZIU O PÚBLICO.

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA–FEIRA
16/02/2015

G.R.E.S. União da Ilha do Governador	G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense	G.R.E.S. Unidos da Tijuca
	FÁBIO DE MELO CONSTRÓI UMA COREOGRAFIA SIMPLES, TANTO EM TERMOS DOS DESENHOS FORMADOS COMO NAS MOVIMENTAÇÕES, FICANDO NISSO AO LONGO DO TEMPO DA APRESENTAÇÃO, SEM GANHAR COMPLEXIDADE. ESPETÁCULO NÃO IMPACTOU E NEM SEDUZIU O PÚBLICO.	

OBSERVAÇÕES FINAIS

SEGUNDA–FEIRA
16/02/2015